

Universidade de São Paulo.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
Departamento de História.
Curso: História do Brasil Colonial I (FLH – 241)
Professor: Rafael de Bivar Marquese.
Turnos: vespertino e noturno.
1º semestre de 2003.

A sociedade escravista da América portuguesa, séc.XVI-XVII.

Programa.

Apresentação do curso.

1. A expansão européia e o quadro português no século XV.
2. Primeiras explorações: feitorias e donatarias.
3. Das feitorias às *plantations*: o modelo açucareiro atlântico e a América portuguesa.
4. A formação de uma sociedade escravista: escravidão indígena, escravidão africana.
5. A visão edênica e o imaginário da colonização (análise de documento).
6. A escravidão nos relatos contemporâneos (análise de documento).
7. O açúcar e a mundialização dos conflitos europeus: o Brasil na União Ibérica.
8. A competição antilhana e a crise da segunda metade do século XVII.
9. Centros e periferias na América portuguesa: as estruturas agrárias.
10. A administração colonial: instituições e formas de controle.
11. A sociedade colonial: o debate historiográfico.
12. A colonização da época moderna: o debate historiográfico.

Prova final.

Objetivos.

1. Analisar as bases da construção da sociedade escravista na América portuguesa.
2. Compreender as linhas de força do sistema colonial português no “longo século XVI”.
3. Discutir criticamente a bibliografia selecionada para leitura, isto é, suas premissas teóricas, procedimentos metodológicos e implicações historiográficas.
4. Desenvolver procedimentos de análise documental.

Método.

1. Aulas expositivas e seminários de leitura.
2. Análise de textos historiográficos e documentos.

Avaliação.

Trabalho de análise de documento e prova escrita.

Leituras obrigatórias (aulas)

1. A expansão europeia e o quadro português no século XV.

Texto: Charles R. Boxer, *O Império Marítimo Português, 1415-1825*. (1ª ed: 1969; trad.port.) Lisboa: Ed. 70, 2001, cap.1 – “O ouro da Guiné e o Preste João (1415-1499)”, pp.33-53.

2. Primeiras explorações: feitorias e donatarias.

Texto: Stuart B Schwartz. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. (trad.port.) São Paulo: Companhia das Letras, 1988, cap.1 – “A grande lavoura açucareira: do Velho para o Novo Mundo”, cap.2 – “Uma geração exaurida: agricultura comercial e mão-de-obra indígena”, pp.21-56.

3. Das feitorias às plantations: o modelo açucareiro atlântico e a América portuguesa.

Textos: Luiz Felipe de Alencastro, *O Trato dos Videntes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap.1 – “O aprendizado da colonização”, pp.11-42.

Antonio Barros de Castro, “Brasil, 1610: mudanças técnicas e conflitos sociais”. In: *Pesquisa e Planejamento Econômico*. 10 (3): 679-712, dezembro de 1980.

4. A formação de uma sociedade escravista: escravidão indígena, escravidão africana.

Textos: Fernando A. Novais, *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979, cap.2 – “A crise do Antigo Sistema Colonial”, item 1 – “Estrutura e dinâmica do sistema”, pp.57-106.

Russel Menard & Stuart B.Schwartz, “Por que a escravidão africana? A transição da força de trabalho no Brasil, no México e na Carolina do Sul.” In: Tamás Szmrecsányi (org.) *História Econômica do Período Colonial*. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1996, pp.3-19.

5. A visão edênica e o imaginário da colonização.

Documentos: Pero de Magalhães Gandavo, *Tratado da Terra do Brasil/História da Província de Santa Cruz*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

Fernão Cardim, *Tratados da Terra e Gente do Brasil*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

6. A escravidão nos relatos contemporâneos (análise de documento).

Documentos: João Fernandes Vieira, “Regimento de feitor-mor de engenho, 1663”, editado por J.A.Gonsalves de Mello. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco*. 2: 80-7, 1953.

André João Antonil, *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. Ed.Andrée Mansuy Diniz Silva. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001.

7. O açúcar e a mundialização dos conflitos europeus: o Brasil na União Ibérica.

Texto: Luiz Felipe de Alencastro, *O Trato dos Videntes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap.6 – “As guerras pelos mercados de escravos”, pp.188-246.

8. A competição antilhana e a crise da segunda metade do século XVII.

Entrega de análise documental.

9. Centros e periferias na América portuguesa: as estruturas agrárias.

Textos: John Monteiro, *Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, cap.3 – “O celeiro do Brasil”, pp.99-128.

Pedro Puntoni, *A Guerra dos Bárbaros. Povos indígenas e colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Edusp-Hucitec-Fapesp, 2002, cap.1 – “No íntimo dos sertões”, pp.21-47.

Vera Lúcia Amaral Ferlini, *Terra, Trabalho e Poder. O mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. São Paulo: Brasiliense-CNPq, 1988, cap.5 – “Senhores e Lavradores”, pp.207-245.

10. A administração colonial: instituições e formas de controle.

Texto: António Manuel Hespanha. “A constituição do Império português”. In: Maria Fernanda Bicalho, Maria de Fátima Gouvêa, João Fragoso (org.) *Antigo Regime nos Trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séc.XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp.163-188.

11. A sociedade colonial: o debate historiográfico.

Texto: Florestan Fernandes, “A sociedade escravista no Brasil”. In: *Circuito Fechado*. São Paulo: Hucitec, 1978,

12. A colonização da época moderna: o debate historiográfico.

Texto: João Fragoso e Manolo Florentino, *O arcaísmo como projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, RJ, c.1790-c.1840*. (2ª.ed.revista) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, cap.II – “Interpretações”, pp.23-59.

Bibliografia complementar.

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. (1ª.ed: 1906). São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1988.

ARANHA, Graça (org.). *Fiscais e Meirinhos. A Administração no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira-Arquivo Nacional, 1985.

BETHELL, Leslie Bethell (org.) *História da América Latina. Vol.1 e 2: América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo: Edusp-Funag, 1997-1999.

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOXER, Charles. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. (1ª.ed: 1952.) São Paulo: Cia Ed Nacional, 1973.

BOXER, Charles. *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. (1ª.ed: 1957). São Paulo: Cia.Ed.Nacional, 1959.

CHAUDHURI, Kirti; BETHENCOURT, Francisco (dir.) *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, vol.1 e 2.

CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

DAVIS, David Brion. *O Problema da escravidão na cultura ocidental* (1ª.ed: 1966; trad.port). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. (2ª.edição revista: 1975). Rio de Janeiro: Globo, 1989.

FINLEY, Moses. “Slavery”. In: *International Encyclopedia of the Social Sciences*. New York: Macmillan, 1968, vol.14, pp.307-313.

- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. (1ª.ed: 1933) Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. (1ª.ed: 1959) São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa: Presença, 1981-1983, 4v.
- GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. (1ª ed: 1978) São Paulo: Ática, 1988.
- HANSEN, João Adolfo. *A Sátira e o Engenho. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras-Secretaria de Estado da Cultura, 1989.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. (1ª.ed: 1936). Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. (1ª.ed: 1959) São Paulo: Brasiliense, 1992.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *História Geral da Civilização Brasileira*. t.1. *A Época Colonial*. São Paulo: Difel, 1960, 2v.
- LAPA, José Roberto do Amaral (org.) *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- LARA, Silvia Hunold. "Legislação sobre escravos africanos na América portuguesa". In: *Nuevas Aportaciones a la Historia Jurídica de Iberoamerica*. Madrid: Fundación Histórica Tavera-Digibis-Fundación Hernando de Laramendi, 2000 (Cd-Rom).
- LINHARES, Maria Yedda Leite; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *História da Agricultura Brasileira: combates e controvérsias*, São Paulo: Brasiliense, 1980.
- MATTOSO, José (dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1993, vol.3 e 4.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro: Forense Universitária-Edusp, 1975.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. (1ª.ed: 1942). São Paulo: Brasiliense, 1973.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SAUNDERS, A.C.de C. *História social dos escravos e libertos negros em Portugal (1441-1555)*. (trad.port.) Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1994.
- SCHWARTZ, Stuart. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. A Suprema Corte da Bahia e seus Juizes, 1609-1751* (1ª.ed: 1973). São Paulo: Perspectiva, 1979.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz. Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SOUZA, Laura de Mello e (ed). *História da Vida no Brasil. Vol.1 – Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal*. 2ª.ed. Bauru: Edusc-Unesp, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo (dir). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão. Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. (trad.port.) São Paulo: Corrupio, 1987.